

Universidade aberta do SUS  
Universidade Federal de Pelotas  
Departamento de Medicina Social  
Curso de Especialização em Saúde da Família  
Modalidade a Distância  
Turma 4

Trabalho de Conclusão de Curso

# **Qualificação da atenção à Saúde Bucal de Escolares na ESF Macedo, município de Venâncio Aires - RS**

Daniela Beatriz Diel Bohn  
Orientadora: Patrícia Nelly Alves Meira Menezes

Pelotas, 2014

# Venâncio Aires

Capital Nacional do Chimarrão

Região central do estado – 65.946 habitantes

4 ESFs – cobertura populacional de 20%



# ESF MACEDO

Estrutura física reformada em 2012;  
Vínculo da equipe com a população;

Dados:

1288 famílias;  
3786 pessoas;  
5 microáreas;

Processo de mudança:

- PMAQ;
- Desde 2013 é campo de formação em serviço – Residência Multiprofissional e de Medicina Comunitária – ESP-RS

Que tem feito a equipe buscar conhecer e repensar a forma com que se estrutura a ESF  
Confrontado moldes como trabalha: UBS tradicional X ESF

Questionamentos:

- Falta de protocolos,
- Monitoramento e planejamento de ações programáticas,
- Acolhimento.



# Saúde Bucal do Escolar

Por que essa ação?

- Ambiente escolar: importante espaço para troca de aprendizagens entre equipe de saúde e comunidade;

Situação da ação programática na ESF Macedo:

- Rotatividade do CD
- Reiniciando as atividades junto aos escolares;
- Ações nas escolas eram pontuais e não resolutivas;
- Falta de protocolo e, registros específicos incompletos que não possibilitavam efetivo monitoramento das ações;
- Não realizávamos busca ativa de maneira sistemática.

Por que EMEF Otto Brandts?

- Vulnerabilidade - turno integral.
- 38,18% dos alunos da classificados como de risco para doenças bucais realizaram primeira consulta odontológica programática.

# Objetivo geral



Melhorar a atenção à Saúde Bucal dos escolares da EMEF Otto Brandts.

# Metodologia



## **Protocolo:**

Manual Técnico do município de São Paulo:

- Ações e Atividades Coletivas do Programa Aprendendo com Saúde:
  - descrição das Ações e Atividades Coletivas;
  - Critérios de risco individual – cárie dentária.

Guia de Recomendações para o uso de Fluoretos no Brasil. Brasília, 2009

## **Ações nos eixos de:**

- Monitoramento e avaliação;
- Organização e gestão;
- Engajamento Público;
- Qualificação da prática clínica.

# Logística

- Contato intersecretarias e com a escola;
- Contato com os pais;
- Envio dos Termos de Consentimento;
- Triagem de risco para todos os alunos e registro em planilha específica;
- Primeira consulta odontológica: início do tratamento na escola;
- Distribuição de convocação para os alunos com necessidade de tratamento odontológico;



# Capacitação da equipe

- Treinamento para realizar a higiene bucal supervisionada
- Organização do acolhimento ao escolar;
- Apresentação do material como planilha de coleta de dados, ficha da turma, classificação de risco.



# Logística

Atividades educativas divididas em dois encontros:

- Orientação quanto à higiene bucal, cárie dentária e orientações nutricionais e, e higiene bucal supervisionada direta;
- Atividade com a equipe de saúde abordando outros assuntos como higiene pessoal, sarna, piolho, alimentação dentre outros.

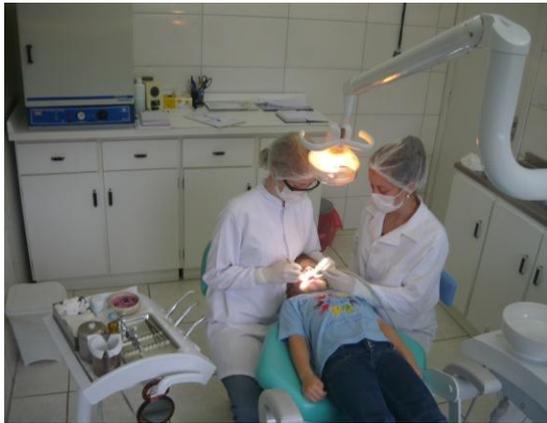
# Atividades Educativas na escola



# Higiene Bucal Supervisionada



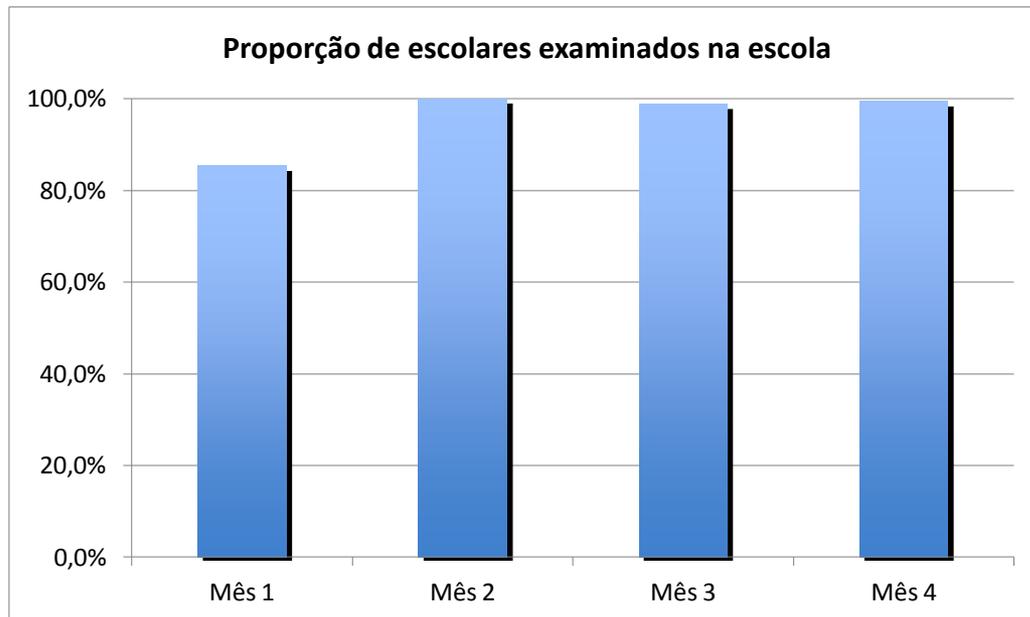
# Atendimento na UBS



# Objetivos, metas e resultados

# Objetivo: Ampliar a cobertura da Atenção à Saúde Bucal dos escolares da EMEF Otto Brandts.

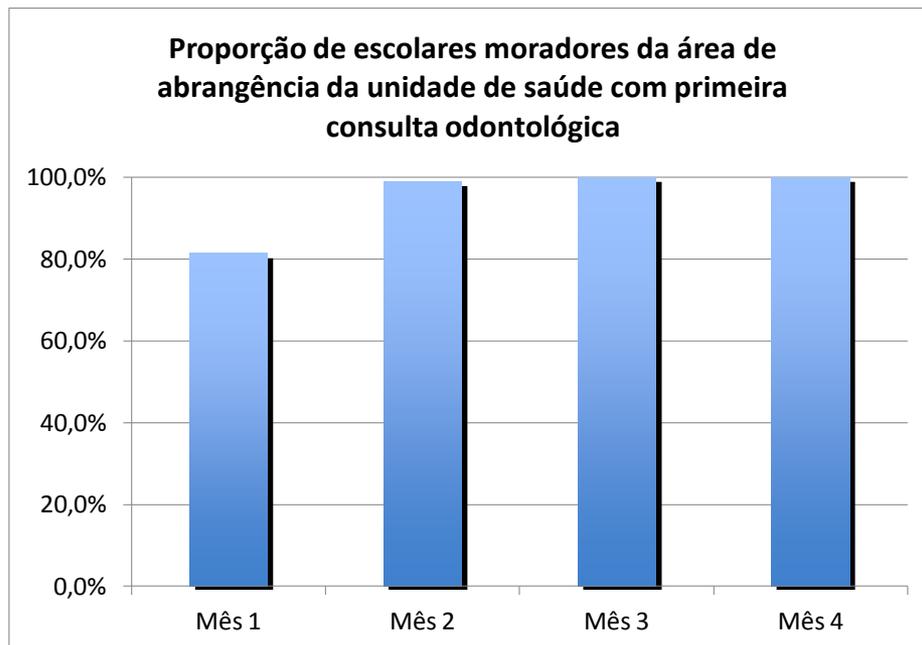
Meta: ampliar a cobertura de ação coletiva de exame bucal com finalidade epidemiológica para estabelecimento de prioridade de atendimento em 90% dos escolares do primeiro ao quinto ano;



Total de alunos: 174  
Alunos examinados ao final dos quatro meses de intervenção: 173

# Objetivo: Ampliar a cobertura da Atenção à Saúde Bucal dos escolares da EMEF Otto Brandts.

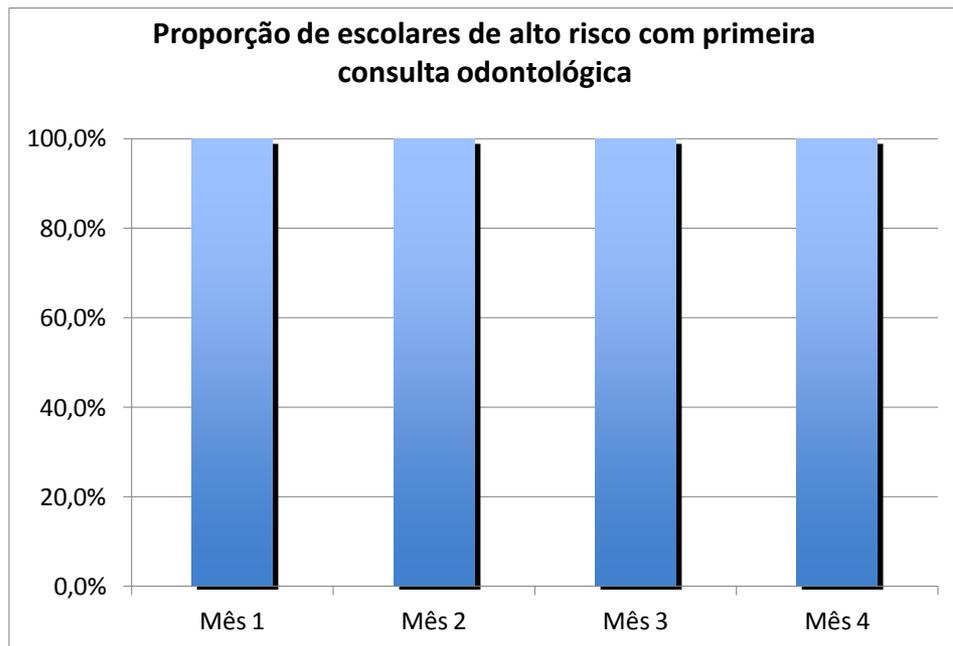
Meta: atingir a cobertura de primeira consulta, com plano de tratamento odontológico, para 60% dos escolares moradores da área de abrangência da unidade de saúde;



Total de alunos moradores na área de abrangência: 102  
Primeiro mês:83  
Segundo mês:101  
Terceiro mês:102  
Quarto mês:102

# Ampliar a cobertura da Atenção à Saúde Bucal dos escolares da EMEF Otto Brandts.

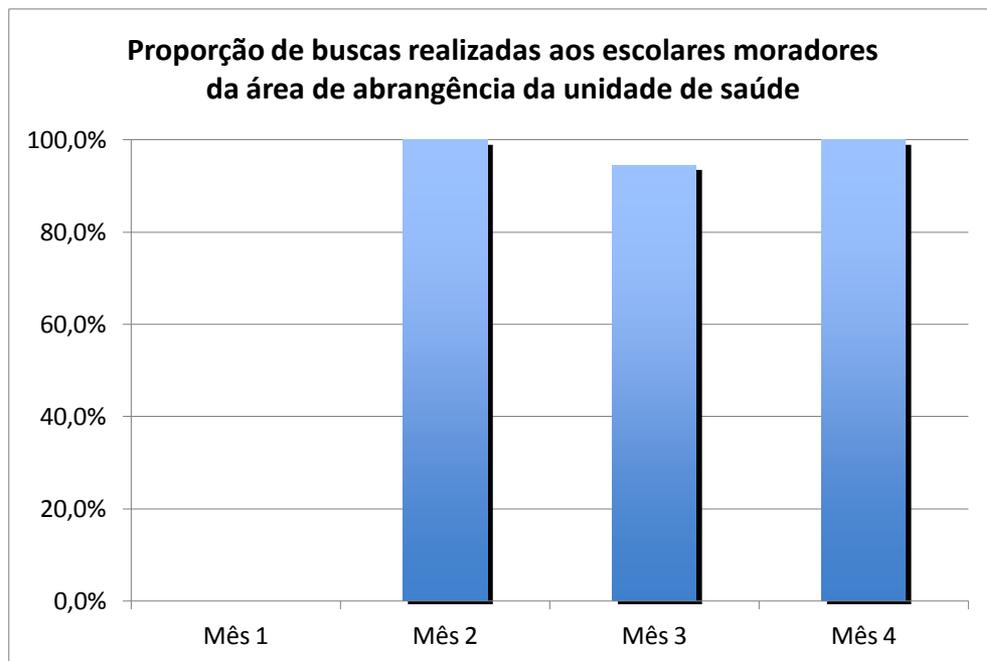
- Realizar primeira consulta odontológica em 60% dos escolares da área classificados como alto risco para doenças bucais.



- Escolares da área classificados como alto risco: 52
- Escolares classificado como alto risco que fizeram primeira consulta odontológica: 52

# Melhorar a adesão ao atendimento em Saúde Bucal

- Fazer busca ativa de 100% dos escolares da área, com primeira consulta programática, faltosos às consultas;



Busca ativa:

•Primeiro mês: 0

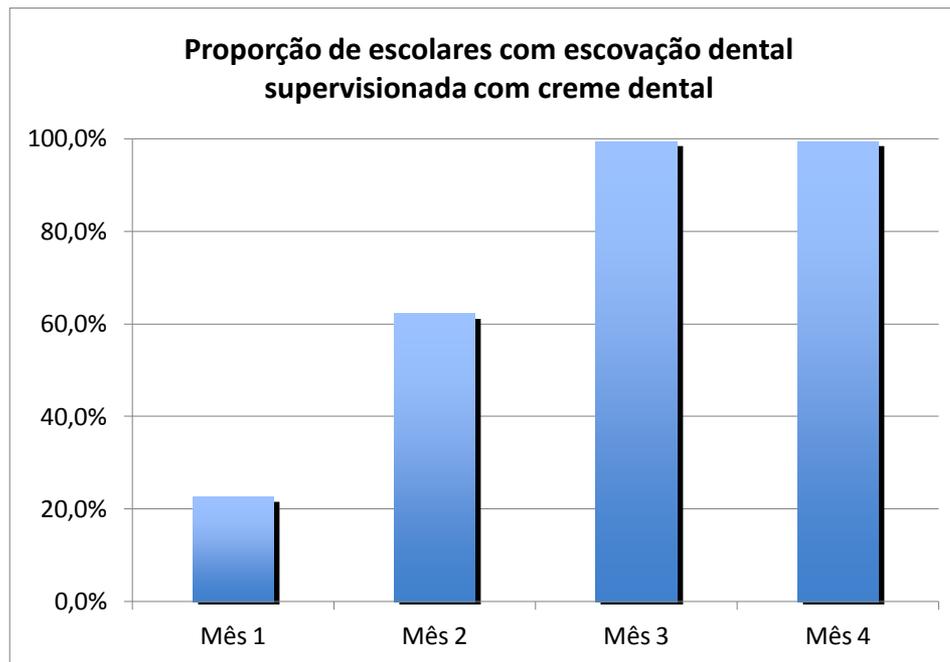
•Segundo mês: 8

•Terceiro mês: +9: 17

•Quarto mês: +3: 20

# Melhorar a qualidade da atenção em saúde bucal dos escolares

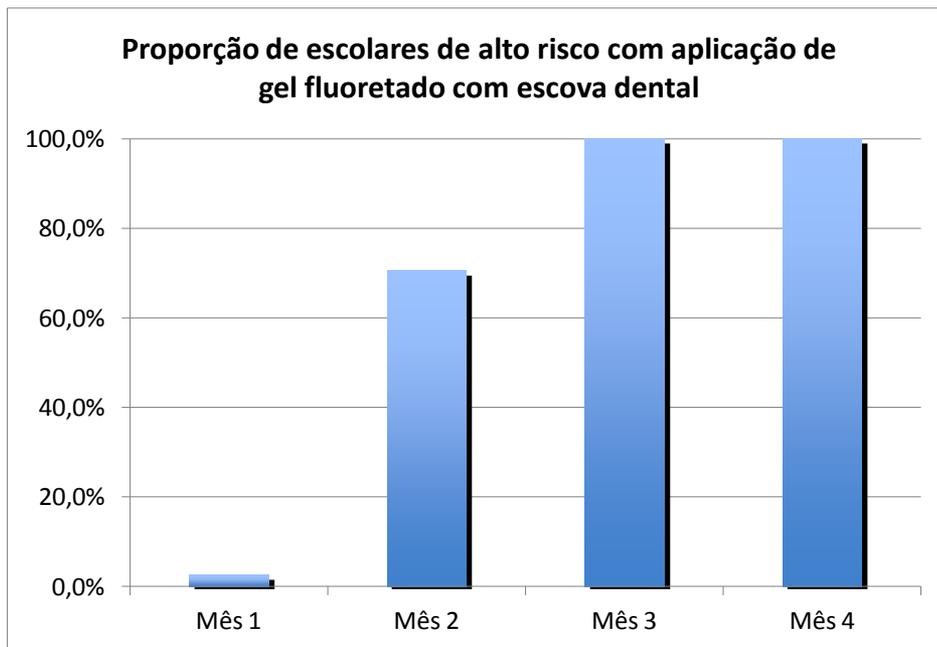
- Realizar a escovação supervisionada com creme dental em 100% dos escolares;



Total de escolares: 172  
Primeiro mês: 39  
Segundo mês: +68: 107  
Terceiro mês: +64:171  
Quarto mês: 171

# Melhorar a qualidade da atenção em saúde bucal dos escolares.

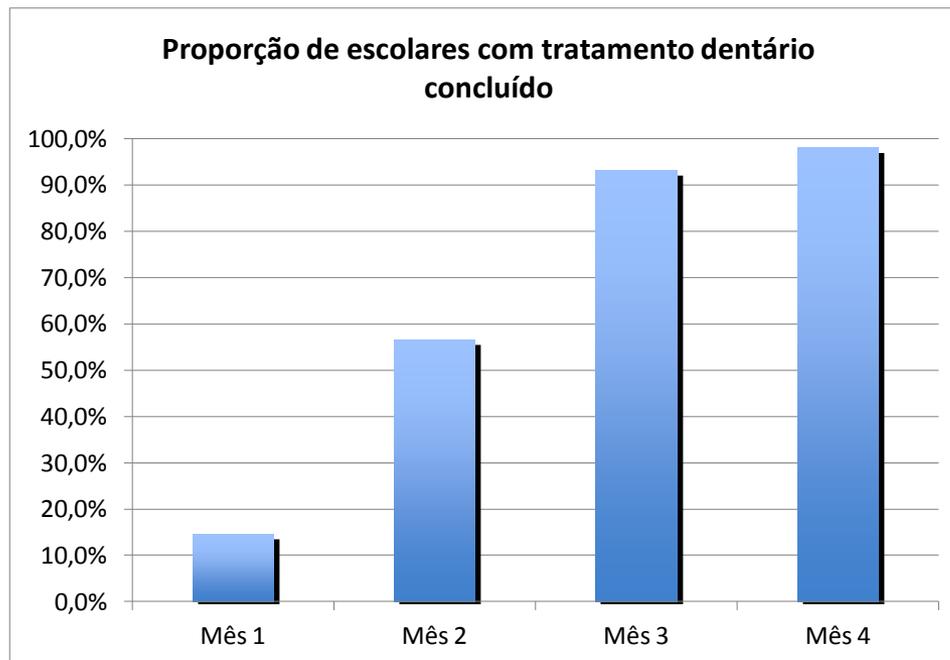
- Realizar a aplicação de gel fluoretado com escova dental em 100% dos escolares de alto risco para doenças bucais;



Primeiro mês: 1 de 40  
Segundo mês: 36 de 51  
Terceiro mês: 52 de 52  
Quarto mês: 52 de 52

# Melhorar a qualidade da atenção em saúde bucal dos escolares.

- Concluir o tratamento dentário em 95% dos escolares com primeira consulta odontológica;

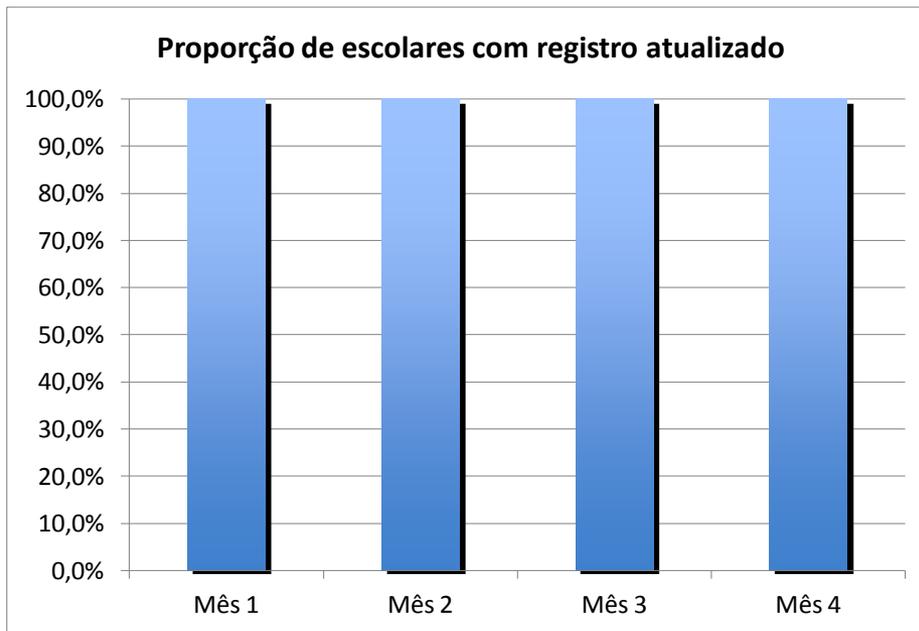


Tratamentos concluídos:

- Primeiro mês: 12 de 83
- Segundo mês:57 de 101
- Terceiro mês:95 de 102
- Quarto mês: 100 de 102

# Melhorar registro das informações

- Manter registro atualizado em planilha e/ou prontuário de 100% dos escolares da área;

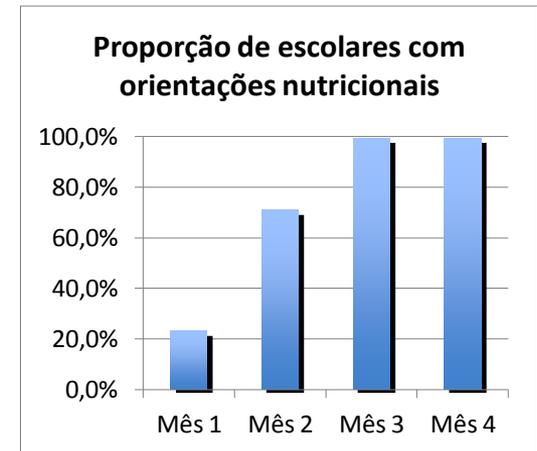
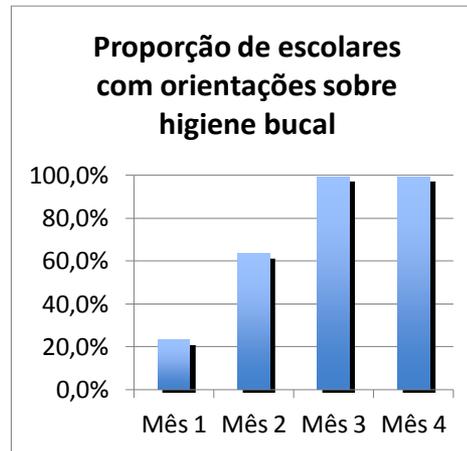
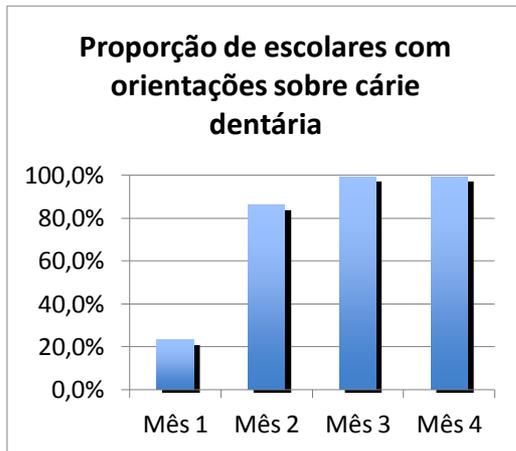


Numerador: escolares da área com registro atualizado

Denominador: escolares da área com primeira consulta odontológica

# Promover a saúde bucal dos escolares

- Fornecer orientações sobre higiene bucal, cárie dentária e orientações nutricionais para 100% dos escolares;



# Discussão

- **Intervenção:**
  - Metas foram superadas;
- **Equipe:**
  - instrumentos para futuras intervenções em outras ações programáticas;
  - Trabalho multidisciplinar;
  - Participação de todos no planejamento e monitoramento das ações;
  - Distribuição de papéis;
- **Unidade de Saúde:**
  - Melhoras nos aspectos ESF/UBS tradicional;
- **Ação programática:**
  - Instituído protocolo;
  - Melhora nos registros das ações;
  - Monitoramento da Saúde Bucal dos escolares residentes na área de abrangência da ESF;
  - Sistematização das buscas ativas;
- **Comunidade**
  - Estreitamento dos laços entre equipe e comunidade

# Discussão

- **Viabilidade de incorporar a intervenção à rotina da ESF:**
  - Totalmente incorporada;
- **Próximos Desafios/ implementação da ação:**
  - estender a intervenção às outras escolas da área de cobertura da ESF;
  - Monitorar a saúde bucal de escolares residentes na área de cobertura que estudam em escolas localizadas fora da área de abrangência;
  - Saúde bucal do escolar fazer parte de algo mais abrangente: Saúde do escolar:
    - Saúde bucal
    - Estado nutricional
    - Crescimento e desenvolvimento
    - Vacinas
    - Acuidade visual

# Reflexão crítica sobre o processo pessoal de aprendizagem

- **Expectativas iniciais:**
  - Modalidade de ensino
    - Positivo: Projeto Pedagógico adequado ao profissional e serviço de ESF;
    - Negativo: Faltou trocas com orientador mais rápida;
  - Possibilidade de fazer um paralelo entre o que se percebe na rotina diária do serviço e o que representa o SUS;
  - Papel do cirurgião dentista;
- **Significado do curso para a sua prática profissional:**
  - Casos clínicos
  - Estudos clínicos
  - Fóruns com colegas de profissão
- **Aprendizados mais relevantes:**
  - Desafio profissional e pessoal

# Referencias Bibliográficas

- SMS-SP – Coordenação da Atenção Básica – Área Técnica de Saúde Bucal: *Diretrizes para a Atenção em Saúde Bucal: crescendo e vivendo com saúde bucal. São Paulo, 2009.* Disponível em: [http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/saude\\_bucal/Diretrizes\\_Saude\\_Bucal.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/saude_bucal/Diretrizes_Saude_Bucal.pdf)
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. *Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal.* Brasília, 2004
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Série A, Normas e Manuais Técnicos – *Caderno de Atenção Básica nº 17 – Saúde Bucal.* Brasília, 2008
- 
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. *Guia de Recomendações para o uso de Fluoretos no Brasil.* Brasília, 2009
- BRASIL. Portaria Nº 648/GM DE 28 DE MARÇO DE 2006. Brasília, DF.

Obrigada pela atenção!

